



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

Vera Rodrigues¹

*Unilab: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,
Instituto de Humanidades, Fortaleza, CE, Brasil.*

Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)²

*Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Pesquisas em
Educação Química e Inclusão, Goiânia, GO, Brasil.*

Mércia Otaviana Barbosa de Sá³

Instituto Superior de Educação Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil.

José Antonio Novaes da Silva (Baruty)⁴

*Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biologia Molecular, João Pessoa,
PB, Brasil.*

¹ Professora permanente no Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC-Unilab. Coordenadora do projeto de extensão "Mulheres Negras Resistem: processo formativo teórico-político para mulheres negras". Vice-coordenadora do Comitê de Antropólogos(as) Negros(as) da ABA- Associação Brasileira de Antropologia. Diretora de Áreas Acadêmicas da ABPN. E-mail: vera.rodriques@unilab.edu.br ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0202-8010>

² Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: anitabenite@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8750-7319>

³ Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: barbosaotaviana@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1435-0901>

⁴ Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: baruty@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8418-2504>



Estimados leitores(as) da nossa Revista da ABPN!

Compartilhamos com alegria o “Dossiê Temático: Educação superior e transformação social: descolonização e igualdade racial”. Essa alegria é proveniente da contribuição potente de cada autor(a) que se dispôs a evidenciar um tema tão caro, especialmente, à educadores(as) e pesquisadores(as): a educação na interface com as relações raciais. Esse diálogo promove olhares plurais sobre, por exemplo, resistências, saúde mental e descolonização do conhecimento. Assim, cada escrita nos revela e convida não só à reflexão, mas também à tomada de posição e ação coerentes com uma leitura de mundo na ótica da transformação social.

Essa leitura de mundo é uma proposta que emerge no nosso dossiê temático como um convite-desafio ao fazer científico já constitutivo de muitos(as) de nós. Mas, em tempos em que vivenciamos descrédito e deslegitimação da educação e da ciência como um todo e, portanto, também de sujeitos produtores(as) de conhecimento, nós somos convidados(as) a erguer nossas vozes no formato de escritas insubmissas como as que compõem o Dossiê Temático: Educação superior e transformação social: descolonização e igualdade racial”.

O processo de elaboração do nosso dossiê contou, além dos autores e autoras que compartilham conosco suas escritas insubmissas, com o compromisso e dedicação das pessoas que trabalharam na organização dos textos que serão lidos aqui. Essa tarefa difícil e prazerosa ao mesmo tempo, pela necessidade de selecionar entre várias possibilidades de textos críticos e criativos, foi desempenhada por Nilma Lino Gomes – UFMG/Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Educação; Breitner Tavares – Universidade de Brasília/Faculdade de Ceilândia; Shirley Tate – University of Alberta e Joaze Bernardino-Costa – UNB/Universidade de Brasília/Departamento de Sociologia.

A organização do dossiê, partiu do entendimento do “racismo como uma desigualdade estrutural que afeta o desenvolvimento do bem-estar social e da sociedade civil” para alcançar o objetivo de “comparar a eficácia dos enfrentamentos atuais às desigualdades raciais nas universidades”. Nessa perspectiva, podemos compreender que a proposta do dossiê não se limita à denúncia da perpetuação do racismo em nossos dias



e nas nossas universidades públicas, mas ir além ao colocar na centralidade analítica os enfrentamentos feitos ao status quo.

É como dizer não estamos de braços cruzados. Não estamos imersos no lamento que imobiliza nossa capacidade de resistência e (re) existências. Muito pelo contrário. Estamos cientes do que se passa no contexto sociopolítico e, por isso permanecemos atentos, fortes e organizados em nossos colegiados de cursos, NEABIS - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, coletivos estudantis negros e, sem dúvida, na nossa ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as).

Nessa perspectiva, reunimos aqui onze artigos que não se furtam ao diálogo proposto e desvelam embates e debates, convergências e divergências nos enfrentamentos às desigualdades raciais no contexto universitário, bem como podem nos servir de inspiração e estratégias necessárias à defesa e garantia da educação como um direito. Lembrando que esse direito foi historicamente negado a grupos subalternizados socialmente, mas que permanece no horizonte das conquistas possíveis e bem-vindas a nossa geração e as que virão depois, pois são frutos da luta antirracista protagonizada por sujeitos e organizações do movimento negro brasileiro.

Se somam aos artigos citados, outros quinze artigos em fluxo contínuo que corroboram em cada linha de texto uma ótica da transformação social, pois alinhada há um ser e estar no mundo que prevê ações colaborativas que resultam em dossiês temáticos, projetos de pesquisa e extensão e no sempre bem-vindo e necessário diálogo entre universidade e sociedade.

Nesse viés dialógico, ressaltemos o papel fundamental de parceiros e parceiras que ajudaram a viabilizar esse dossiê: pareceristas, tradutores/as, editores/as, secretaria, Conselho Editorial, Conselho Consultivo e Diretoria da ABPN.

Sigamos!